NOVEMBRO AZUL

Urologista reforça a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata

Campanha reforça a necessidade da realização de exames periódicos

Redação DS

Novembro é o mês da conscientização sobre o câncer de próstata, tipo de tumor mais comum em homens acima de 50 anos de idade, afetando 1 em cada 6 indivíduos durante a vida.

A campanha Novembro Azul chega para reforçar a necessidade para que os homens realizem exames periódicos para prevenir o câncer de próstata. "A incidência de câncer de próstata no homem é o segundo tumor mais comum, só perde apenas para o câncer de pele. É a segunda causa de mortalidade por tumor, perdendo para o câncer de pulmão. São dados alarmantes, preocupantes", alerta o médico de Tangará da Serra, o urologista Elder Cardoso de Oliveira.

"Mas o dado mais alarmante é que 95% dos diagnósticos dessa doença são realizados numa fase avançada. E se diagnosticarmos na fase precoce, esse paciente tem 90% de chance de cura. Dois números, um contraponto, que devem ser levados em consideração".

Por esses números que, segundo o médico, o Novembro Azul é extremamente importante. "Mais que falarmos do toque, é importante falarmos desse diagnóstico precoce, pois poucos sabem que 95% dos diagnósticos são feitos na fase avançada da doença e essa realidade, com certeza, é pior ainda quando se leva para o SUS [Sistema Único de Saúde], onde os homens tem dificuldade de acesso a saúde pública", completa.

> Na fase precoce, paciente tem 90% de chance de cura

"E não temos nada em nossa região focado em prevenção da saúde do homem. Não temos nada em nossa região, no SUS, de especialista, urologista, para poder fazer prevenção. Não há nenhum trabalho a nível municipal, nenhum trabalho a nível estadual", ressalta, ao reafirmar a necessidade de ações de prevenção.

No Brasil, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) recomenda que homens a partir de 50 anos devam procurar um urologista para realizarem os exames de detecção precoce do câncer de próstata. Aqueles com fatores de risco, como histórico familiar de câncer de próstata (parentes de 1º. Grau) e raça negra, devem iniciar as consultas aos 45 anos.

Novembro Azul

TANGARÁ DA SERRA

Vacinação contra poliomielite é prorrogada

Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra prorrogou a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação. A campanha iniciou no dia 5 de outubro e seguiu até o dia 30 de outubro, e agora foi mantida até 30 de novembro.

A prorrogação foi motivada pelo baixo número de aplicações. A meta é imunizar 95% do público-alvo, que são as crianças na faixa etária de 1 a menores de cinco anos de idade, que deverão ser imunizadas indiscriminadamente com a Vacina Oral Poliomielite (VOP). "Estamos com apenas 56,98%, ainda faltam 2.420 crianças para vacinação", alerta a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, Juliana Herrero.

Em Tangará da Serra a meta é vacinar cerca de 5.600 crianças de 1 a 4 anos 11 meses e 29 dias. Para atingir essa meta, além da prorrogação da data, o trabalho será intensificado através do apoio dos Agentes Comunitários de Saúde.

A orientação é que os pais ou responsáveis tomem todos os cuidados sanitários para evitar a contaminação pelo coronavírus durante a vacinação. Todos que forem às unidades de saúde devem usar máscara.

Aqueles que estão com sintomas gripais ou tiveram contato com alguém nestas condições devem adiar a vacinação, e manterem-se isolados até buscarem uma unidade de saúde para atendimento e realizar a vacinação após a melhora dos sintomas.

Para a vacinação, os pais ou responsáveis devem levar o cartão de vacina, cartão do SUS ou documentos pessoais das crianças.

No Estado, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), o total de crianças a ser vacinado é de 205.976.